

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO: RIO DAS OSTRAS

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2018

ROSIMERI DE SOUZA AZEVEDO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

| | |
|-------------------------------|-------------------|
| UF | RJ |
| Município | RIO DAS OSTRAS |
| Região de Saúde | Baixada Litorânea |
| Área | 230,62 Km² |
| População | 145.989 Hab |
| Densidade Populacional | 634 Hab/Km² |

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 26/12/2019

1.2. Secretaria de Saúde

| | |
|----------------------------|--|
| Nome do Órgão | SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE RIO DAS OSTRAS |
| Número CNES | 6422608 |
| CNPJ | A informação não foi identificada na base de dados |
| CNPJ da Mantenedora | 39223581000166 |
| Endereço | RUA ETHELBERTO FONTES 290 QD 09 LT 01 |
| Email | semusa@pmro.rj.gov.br |
| Telefone | 22 27716817 |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/12/2019

1.3. Informações da Gestão

| | |
|--|-----------------------------------|
| Prefeito(a) | CARLOS AUGUSTO CARVALHO BALTHAZAR |
| Secretário(a) de Saúde em Exercício | ROSIMERI DE SOUZA AZEVEDO |
| E-mail secretário(a) | rosimerisazevedo@gmail.com |
| Telefone secretário(a) | 22998465484 |

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/12/2019

1.4. Fundo de Saúde

| | |
|--------------------------------|---|
| Instrumento de criação | LEI |
| Data de criação | 11/2001 |
| CNPJ | 02.341.441/0001-82 |
| Natureza Jurídica | FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL |
| Nome do Gestor do Fundo | ROSIMERI DE SOUZA AZEVEDO |

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/12/2019

1.5. Plano de Saúde

| | |
|----------------------------------|-----------|
| Período do Plano de Saúde | 2018-2021 |
|----------------------------------|-----------|

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Baixada Litorânea

| Município | Área (Km ²) | População (Hab) | Densidade |
|---------------------|-------------------------|-----------------|-----------|
| ARARUAMA | 633.795 | 132400 | 208,90 |
| ARMAÇÃO DOS BÚZIOS | 69.287 | 40532 | 584,99 |
| ARRAIAL DO CABO | 152.305 | 30349 | 199,26 |
| CABO FRIO | 400.693 | 219863 | 548,71 |
| CASIMIRO DE ABREU | 460.843 | 44184 | 95,88 |
| IGUABA GRANDE | 53.601 | 28310 | 528,16 |
| RIO DAS OSTRAS | 230.621 | 150674 | 653,34 |
| SAQUAREMA | 354.675 | 89170 | 251,41 |
| SÃO PEDRO DA ALDEIA | 339.647 | 104476 | 307,60 |

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2023

1.7. Conselho de Saúde

| | | | |
|--|---------------------------------------|----|--|
| Instrumento Legal de Criação | LEI | | |
| Endereço | RUA VOLTA REDONDA 28 CHACARA MARILEIA | | |
| E-mail | lenisepedrosa@yahoo.com.br | | |
| Telefone | 2298875960 | | |
| Nome do Presidente | LENISE MARIA PEDROSA DA SILVA | | |
| Número de conselheiros por segmento | Usuários | 12 | |
| | Governo | 6 | |
| | Trabalhadores | 6 | |
| | Prestadores | 0 | |

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201804

- Considerações

Observa-se que:

Os cargos de gestor do FMS e o presidente do CMS, no município são exercidos pela Secretária Municipal de Saúde à época, Dra. Lenise Maria Pedrosa da Silva.

O número de conselheiros apresentados correspondem aos totais de conselheiros titulares e suplentes

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório quadrimestral tem como objetivo subsidiar a gestão, os trabalhadores e o controle social no processo de monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde prestados à população, com base nos princípios do SUS, metas e indicadores pactuados. Os dados deste relatório, apresentam um recorte temporal sujeito a alterações em função da alimentação dos sistemas - financeiro, de produção e de informações de saúde - que ocorrem ao longo do tempo.

O presente documento apresenta também Relatório de Prestação de Contas referente ao mesmo período, elaborado e estruturado conforme o artigo 36 da Lei Complementar N° 141/2012.

Isto posto, a Secretaria Municipal de Saúde de Rio das Ostras, atende a legislação vigente e garante de forma efetiva a transparência para a sociedade das ações da gestão do SUS no 2º Quadrimestre de 2018.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

| Faixa Etária | Masculino | Feminino | Total |
|----------------|---------------|---------------|----------------|
| 0 a 4 anos | 5.213 | 4.448 | 9.661 |
| 5 a 9 anos | 5.468 | 5.087 | 10.555 |
| 10 a 14 anos | 5.337 | 5.116 | 10.453 |
| 15 a 19 anos | 5.067 | 4.878 | 9.945 |
| 20 a 29 anos | 10.982 | 10.636 | 21.618 |
| 30 a 39 anos | 12.233 | 12.267 | 24.500 |
| 40 a 49 anos | 9.892 | 9.456 | 19.348 |
| 50 a 59 anos | 7.175 | 7.554 | 14.729 |
| 60 a 69 anos | 3.671 | 4.143 | 7.814 |
| 70 a 79 anos | 1.061 | 1.293 | 2.354 |
| 80 anos e mais | 334 | 666 | 1.000 |
| Total | 66.433 | 65.544 | 131.977 |

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 06/01/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

| Unidade Federação | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| Rio das Ostras | 2.360 | 2.388 | 2.191 | 2.044 |

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 06/01/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

| Capítulo CID-10 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|--|------|------|------|------|------|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 130 | 164 | 202 | 189 | 137 |
| II. Neoplasias (tumores) | 136 | 131 | 81 | 88 | 111 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | 55 | 62 | 95 | 85 | 78 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 44 | 60 | 69 | 58 | 69 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 21 | 5 | 1 | 11 | 18 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 36 | 34 | 30 | 51 | 50 |
| VII. Doenças do olho e anexos | 7 | 14 | 19 | 12 | 14 |
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide | 7 | 7 | 8 | 4 | 10 |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 221 | 228 | 321 | 316 | 324 |

| | | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| X. Doenças do aparelho respiratório | 293 | 272 | 360 | 354 | 362 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 389 | 337 | 322 | 229 | 244 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 117 | 124 | 130 | 147 | 139 |
| XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | 60 | 68 | 49 | 47 | 52 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 241 | 285 | 208 | 163 | 255 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | 825 | 950 | 954 | 879 | 1189 |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 75 | 52 | 64 | 45 | 67 |
| XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 23 | 32 | 25 | 14 | 35 |
| XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 37 | 40 | 40 | 38 | 35 |
| XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas | 287 | 250 | 208 | 231 | 267 |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | - | - | - | - | - |
| XXI. Contatos com serviços de saúde | 90 | 62 | 55 | 41 | 135 |
| CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido | - | - | - | - | - |
| Total | 3094 | 3177 | 3241 | 3002 | 3591 |

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/01/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

| Capítulo CID-10 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--|------|------|------|------|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 37 | 38 | 40 | 40 |
| II. Neoplasias (tumores) | 118 | 105 | 118 | 140 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | 7 | 4 | 9 | 8 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 50 | 42 | 53 | 52 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 7 | 7 | 5 | 4 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 14 | 19 | 22 | 25 |
| VII. Doenças do olho e anexos | - | 1 | - | - |
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide | - | - | - | - |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 173 | 214 | 220 | 237 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 85 | 66 | 68 | 77 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 29 | 36 | 31 | 25 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 3 | 1 | 7 | 2 |
| XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | 4 | 4 | 2 | 2 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 22 | 36 | 30 | 31 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | 4 | 1 | 8 | 2 |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 24 | 12 | 16 | 13 |
| XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 7 | 8 | 9 | 5 |
| XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 15 | 22 | 38 | 26 |

| | | | | |
|--|------------|------------|------------|------------|
| XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas | - | - | - | - |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | 113 | 120 | 134 | 114 |
| XXI. Contatos com serviços de saúde | - | - | - | - |
| XXII.Códigos para propósitos especiais | - | - | - | - |
| Total | 712 | 736 | 810 | 803 |

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 06/01/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Neste quadrimestre destaca-se que a as causas de morbidade observadas no quadrimestre anterior se mantiveram, sendo que a gravidez , parto e puerpério respondem pelo maior número de internações, seguidas das causas relacionadas ao aparelho respiratório e as causas relacionadas ao aparelho circulatório. Ao se analisar quantitativamente as internações, verifica-se que o ano de 2018 apresentou o maior número de internações dos últimos cinco anos, tanto no 1º quanto no 2º quadrimestre.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

| Tipo de Produção | Quantidade |
|--------------------------|------------|
| Visita Domiciliar | 10.649 |
| Atendimento Individual | 24.197 |
| Procedimento | 28.027 |
| Atendimento Odontológico | 3.791 |

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

| Grupo procedimento | Sistema de Informações Ambulatoriais | | Sistema de Informações Hospitalares | |
|--|--------------------------------------|------------------|-------------------------------------|---------------------|
| | Qtd. aprovada | Valor aprovado | AIH Pagas | Valor total |
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde | - | - | - | - |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 1.581 | 49.887,34 | - | - |
| 03 Procedimentos clínicos | - | - | 1.947 | 882.755,12 |
| 04 Procedimentos cirúrgicos | 801 | 20.090,21 | 684 | 421.988,91 |
| 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células | - | - | - | - |
| 06 Medicamentos | - | - | - | - |
| 07 Órteses, próteses e materiais especiais | - | - | - | - |
| 08 Ações complementares da atenção à saúde | - | - | - | - |
| Total | 2.382 | 69.977,55 | 2.631 | 1.304.744,03 |

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/11/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

| Sistema de Informações Ambulatoriais | | |
|--|---------------|----------------|
| Forma de Organização | Qtd. aprovada | Valor aprovado |
| 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial | 6.706 | - |
| Sistema de Informações Hospitalares | | |
| Forma de Organização | AIH Pagas | Valor total |
| --- | --- | --- |

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/11/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

| Grupo procedimento | Sistema de Informações Ambulatoriais | | Sistema de Informações Hospitalares | |
|--|--------------------------------------|---------------------|-------------------------------------|---------------------|
| | Qtd. aprovada | Valor aprovado | AIH Pagas | Valor total |
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde | 36.729 | 19.607,40 | - | - |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 339.864 | 1.834.160,19 | - | - |
| 03 Procedimentos clínicos | 422.061 | 2.682.111,81 | 1.950 | 883.935,96 |
| 04 Procedimentos cirúrgicos | 16.293 | 376.011,08 | 902 | 601.013,35 |
| 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células | - | - | - | - |
| 06 Medicamentos | - | - | - | - |
| 07 Órteses, próteses e materiais especiais | 42 | 2.520,00 | - | - |
| 08 Ações complementares da atenção à saúde | 27.686 | 137.045,70 | - | - |
| Total | 842.675 | 5.051.456,18 | 2.852 | 1.484.949,31 |

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/11/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

| Grupo procedimento | Sistema de Informações Ambulatoriais | |
|---|--------------------------------------|----------------|
| | Qtd. aprovada | Valor aprovado |
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde | 3.017 | - |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 308 | - |
| Total | 3.325 | - |

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 12/11/2024.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A seguir são apresentados os dados de produção, por grupo de procedimentos, por mês, nos dois primeiros quadrimestres de 2018. A análise destes dados permite observar que ocorreu um aumento de produção na ordem de 13,45%, quando comparados o 1º (média de 14.211 procedimentos) e o 2º quadrimestre (média de 16.122 procedimentos) do ano.

Produção Ambulatorial do SUS - Rio de Janeiro - por local de atendimento

Qtd.aprovada por Grupo procedimento e Ano/mês
atendimento

Município: 330452 Rio das Ostras

Complexidade: Atenção Básica

Período:Jan-Ago/2018

| Grupo procedimento | 2018/Jan | 2018/Fev | 2018/Mar | 2018/Abr | 2018/Mai | 2018/Jun | 2018/Jul | 2018/Ago | Total |
|---|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|--------|
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde | 3330 | 3249 | 1806 | 4010 | 4576 | 2374 | 3977 | 2639 | 25961 |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 1097 | 805 | 773 | 670 | 1017 | 992 | 1046 | 1095 | 7495 |
| 03 Procedimentos clínicos | 10764 | 10034 | 9107 | 8951 | 11708 | 9776 | 11862 | 11432 | 83634 |
| 04 Procedimentos cirúrgicos | 515 | 621 | 612 | 500 | 495 | 423 | 630 | 446 | 4242 |
| Total | 15706 | 14709 | 12298 | 14131 | 17796 | 13565 | 17515 | 15612 | 121332 |

Ao se considerar os procedimentos de urgência e emergência observou-se o aumento na ordem de 26% para os ambulatoriais e de 18,34% no número de AIH emitidas. Da mesma forma, a assistência ambulatorial e hospitalar registrou aumento importante de 42,29% no SIA e de 12,36% no SIH. Ainda se comparando os dois primeiros quadrimestres do ano registrou-se um aumento de 272,3% na produção da vigilância em saúde.

Contrariando a tendência das demais áreas assistenciais, a assistência psicossocial registrou uma queda de produção de 59,77%, no 2º quadrimestre em relação ao 1º. Tal queda se deu em decorrência a um problema relacionado ao registro da produção na RAS.

Destaca-se neste quadrimestre o aumento do número de cirurgias realizadas. Ao se comparar ao quadrimestre anterior, houve um aumento de 66% no número de cirurgias de urgência e de 29,5% nas cirurgias eletivas. Destaca-se também o aumento da produção de procedimentos diagnósticos, em função da terceirização do laboratório municipal e do aumento do fornecimento de órteses e próteses.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 08/2018

| Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos | | | | |
|---|----------|----------|-----------|-----------|
| Tipo de Estabelecimento | Dupla | Estadual | Municipal | Total |
| HOSPITAL GERAL | 0 | 0 | 2 | 2 |
| CONSULTORIO ISOLADO | 0 | 0 | 1 | 1 |
| UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE | 0 | 0 | 2 | 2 |
| CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO | 0 | 0 | 1 | 1 |
| POLICLINICA | 0 | 0 | 2 | 2 |
| CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE | 0 | 0 | 1 | 1 |
| CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA | 0 | 0 | 13 | 13 |
| CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE | 0 | 0 | 5 | 5 |
| FARMACIA | 0 | 0 | 1 | 1 |
| CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Total | 0 | 0 | 29 | 29 |

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/12/2019.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2018

| Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica | | | | |
|--|-----------|----------|----------|-----------|
| Natureza Jurídica | Municipal | Estadual | Dupla | Total |
| ADMINISTRACAO PUBLICA | | | | |
| MUNICIPIO | 29 | 0 | 0 | 29 |
| ENTIDADES EMPRESARIAIS | | | | |
| ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS | | | | |
| PESSOAS FISICAS | | | | |
| Total | 29 | 0 | 0 | 29 |

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/12/2019.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2018

| Participação em consórcios | | | |
|----------------------------|----------|-----------------|---------------|
| CNPJ | Natureza | Area de atuação | Participantes |

| | | | |
|----------------|-----------------|--|---------------------|
| 11568639000194 | Direito Público | Contratação de consultoria e/ou assessoria técnica Atenção psicossocial Atenção odontológica Transporte sanitário Assistência médica e ambulatorial Urgência e emergência Atenção hospitalar Serviços de apoio ao diagnóstico Compra de medicamentos Consulta médica especializada Vigilância sanitária Atenção básica Vigilância epidemiológica | RJ / RIO DAS OSTRAS |
| 32541948000140 | Direito Público | Urgência e emergência | RJ / RIO DAS OSTRAS |

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 26/12/2019.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os dados do relatório revelam que não houve expansão da rede de saúde do Município, quer pública ou privada, quando comparado ao quadrimestre anterior.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2018

| Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação | | | | | | |
|--|--|--------------|-----------------|------------------------------|---------------------------|----------|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | CBOs médicos | CBOs enfermeiro | CBOs (outros) nível superior | CBOs (outros) nível médio | CBOs ACS |
| Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8) | Estatutários e empregados públicos (0101, 0102) | 294 | 32 | 141 | 323 | 132 |
| | Intermediados por outra entidade (08) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Autônomos (0209, 0210) | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| | Residentes e estagiários (05, 06) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Bolsistas (07) | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Informais (09) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5) | Intermediados por outra entidade (08) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Celetistas (0105) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Autônomos (0209, 0210) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Residentes e estagiários (05, 06) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Bolsistas (07) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Informais (09) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão | | | | | | |
|---|---|--------------|-----------------|------------------------------|---------------------------|----------|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | CBOs médicos | CBOs enfermeiro | CBOs (outros) nível superior | CBOs (outros) nível médio | CBOs ACS |
| Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8) | Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104) | 174 | 250 | 185 | 593 | 0 |
| Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5) | Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/12/2021.

| Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação | | | | | | |
|--|---|------|------|------|------|--|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
| Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5) | Autônomos (0209, 0210) | 0 | 0 | 0 | 5 | |
| | Celetistas (0105) | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8) | Bolsistas (07) | 0 | 0 | 0 | 12 | |
| | Estatutários e empregados públicos (0101, 0102) | 0 | 0 | 0 | 780 | |

| Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão | | | | | | |
|---|---|------|------|------|------|--|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
| Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8) | Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104) | 0 | 0 | 0 | 518 | |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os dados permitem observar que ocorreu pequena variação nos quadros de profissionais concursados e contratados, quando comparados os dois primeiros quadrimestres do ano.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS

OBJETIVO Nº 1.1 - Implementar as ações de Vigilância Epidemiológica para a prevenção e monitoramento de doenças

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|--|-------------------------|
| 1. Proporção das metas vacinais estabelecidas alcançadas | Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada | 0 | | | 100,00 | 80,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |

Ação Nº 1 - Realizar campanhas nacionais programadas no calendário do MS

Ação Nº 2 - Capacitar 05 profissionais de enfermagem da rede para sala de vacinas

Ação Nº 3 - Monitorar mensalmente os estoques de imunobiológicos e seus respectivos registros nas salas de vacina

Ação Nº 4 - Adquirir equipamentos e insumos necessários para garantir as ações de imunização e registro de dados e informações

| | | | | | | | | | |
|--|--|-----------|--|--|----|---|--------|--|--|
| 2. Elaboração de relatórios epidemiológicos trimestrais para nortear a reorganização dos serviços de saúde | Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. | Proporção | | | 12 | 3 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
|--|--|-----------|--|--|----|---|--------|--|--|

Ação Nº 1 - Implementação da informatização do serviço por meio de aquisição equipamentos de informática

Ação Nº 2 - Elaborar relatórios, divulgar dados e registros epidemiológicos, trimestralmente, para toda rede de saúde

OBJETIVO Nº 1.2 - Implementar as ações de Vigilância Ambiental para o monitoramento, avaliação e gerenciamento das condições de risco sanitário e do meio ambiente

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|---|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|--|-------------------------|
| 1. Proporção de ações programadas do VIGISOLO, VIGIAGUA, VIGIDESASTRES e VIGIAR, realizadas | Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez | 0 | | | 100,00 | 30,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |

Ação Nº 1 - Implementação e informatização do serviço por meio de aquisição de equipamentos de informática

Ação Nº 2 - Implementar as ações SISAGUA (levantar e cadastrar pontos de distribuição de rede de água potável no município; levantar e cadastrar estabelecimentos que fazem uso de água de poço; construir base de dados por georreferenciamento de pelo menos 15% dos

| | | | | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--------|--------|------------|--|--|
| Ação Nº 3 - Cadastro de unidades potencialmente poluidoras do ar e solo em 100% | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Confeccionar relatórios anuais do VIGIAR e VIGISOLO (100%) | | | | | | | | | |
| 2. Não ocorrência de casos de Raiva animal (em cães e gatos) | Proporção de animais vacinados na campanha de vacinação antirrábica animal (Indicador Estadual do Pacto interfederativo) | 0 | | | 0 | 0 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Realizar campanha anual de vacinação na população de cães e gatos preconizadas pelo MS | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Capacitar profissionais para atuarem na campanha | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Informar quantitativamente os animais vacinados por campanha ao MS | | | | | | | | | |
| 3. Índice de infestação predial por A. aegypti até 2% | Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue | 0 | | | 2,00 | 2,50 | Índice | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Manter cobertura de 100% de visitas em imóveis, considerando 70% de imóveis (públicos e privados), efetivamente inspecionados. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Capacitar Agentes Comunitários de Saúde para atuarem em parceria com os Guardas Sanitários, Agente de Combate a Endemias, nas ações de combate a vetores; e promover de forma continuada, no Dia ζD_{ζ} anual, esclarecimentos sobre arboviroses e outros agr | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Realizar o dia ζD_{ζ} de combate ao A. aegypti | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Realizar ações de bloqueio químico nos locais, potencialmente, infestados e ou suscetíveis à proliferação de vetores | | | | | | | | | |
| Ação Nº 5 - Comprar equipamentos, EPI e insumos necessários às ações de controle de mosquitos vetores de doenças | | | | | | | | | |
| 4. Redução no número de reclamações sobre infestação de roedores | Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. | 0 | | | 50,00 | 20,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Aumentar para 40% de cobertura no número de atendimento às reclamações e denúncias de infestação por roedores | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Comprar equipamentos, EPI e insumos necessários às ações de controle de roedores | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Criar planilhas de dados para registro das reclamações e denúncias referentes a proliferação de roedores | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Avaliar as reclamações recebidas, atendidas e traçar novos planejamentos estratégicos de combate | | | | | | | | | |
| 5. Integração do ACE na ESF atendendo à Portaria 1007/2009 | Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue | 0 | | | 100,00 | 100,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Capacitar Guardas Sanitários e Agentes Comunitários de Saúde com a participação da Educação em Saúde nos: treinamentos, oficinas de integração, palestras técnicas, estudos de casos, debates e relatos de experiências pessoais para construção de proces | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Ampliar a gestão técnica da vigilância em saúde para incorporação, organização, planejamento, monitoramento e construção da integralidade das diversas ações e linhas de cuidados que envolvem a Vigilância em Saúde e a ESF. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Promover, ampliar e gerenciar diversas ações educativas de Vigilância em Saúde | | | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 1.3 - Implementar as ações de Vigilância Sanitária para o monitoramento, avaliação e gerenciamento das condições de risco sanitário e do meio ambiente | | | | | | | | | |

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|-------------------------------|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|--|-------------------------|
| 1. Metas do PDVISA alcançadas | Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano | 0 | | | 100,00 | 20,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |

Ação Nº 1 - Elaborar o PDVISA em cumprimento a Portaria nº 1.052 GM/MS, de 8 de maio de 2007

Ação Nº 2 - Executar das ações do PDVISA planejadas para o ano das ações do PDVISA preconizado

Ação Nº 3 - Completar equipe técnica, conforme parâmetros de equipe mínima (art. 3º, inciso II da Resolução SESDEC nº 1335/2010)

Ação Nº 4 - Implementação da informatização do serviço por meio de aquisição de equipamentos de informática

| | | | | | | | | | |
|---|--|---|--|--|---|---|--------|--|--|
| 2. Constituição de equipe mínima de profissionais, com formação superior, conforme Resolução SESDEC nº 1335/2010, constituída Equipe mínima de profissionais, com formação superior, conforme Resolução SESDEC nº 1335/2010 | Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano | 0 | | | 1 | 1 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
|---|--|---|--|--|---|---|--------|--|--|

Ação Nº 1 - Ação já contemplada para o INDICADOR 1.3.1: Proporção de metas do PDVISA alcançadas

OBJETIVO Nº 1.4 - Implementar as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|--|-------------------------|
| 1. Estabelecimentos comerciais e industriais atendendo às normas de segurança e saúde do trabalhador | Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. | Proporção | | | 50,00 | 15,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |

Ação Nº 1 - Implementação da informatização do serviço por meio de aquisição de equipamentos de informática

Ação Nº 2 - Construir, organizar, implantar e implementar dados inerentes ao cumprimento das normas e padrões de segurança relacionados a SST (segurança e Saúde do Trabalhador)

Ação Nº 3 - Registrar dados estatísticos e informações relativas aos estabelecimentos comerciais e industriais inspecionados, quanto às condições, normas e padrões de segurança dos mesmos

Ação Nº 4 - Ampliar a equipe de profissionais com formação em saúde e segurança do trabalhador

Ação Nº 5 - Adquirir equipamentos de proteção individual para a equipe de VST

Ação Nº 6 - Inspeccionar estabelecimentos comerciais e industriais atendendo às normas de segurança e saúde do trabalhador

| | | | | | | | | | |
|---|--|---|--|--|--------|-------|-----------|--|--|
| 2. Estabelecimentos de saúde públicos sensibilizados para a notificação de doenças ocupacionais | Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. | 0 | | | 100,00 | 15,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Sensibilizar equipes de trabalho para realização de buscas ativas das notificações dos acidentes de trabalho no município | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Promover atendimentos específicos às doenças e agravos nas Unidades de Saúde, em detrimento ao cenário de risco apontado pelas Notificações de Acidente do Trabalho | | | | | | | | | |
| 3. Realização de ações de Vigilância em casos de acidentes de trabalho grave e doenças ocupacionais | Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. | 0 | | | 70,00 | 30,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Investigar os casos de acidentes de trabalhos graves e doenças ocupacionais notificados no município | | | | | | | | | |
| 4. Realização de campanhas anuais de saúde do trabalhador com ações de mobilização realizadas | Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. | 0 | | | 2 | 80 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Divulgar as campanhas nacionais em saúde do trabalhador | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Promover campanhas educativas municipais relativas à prevenção de doenças e agravos relacionados a saúde do trabalhador | | | | | | | | | |

DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECER AS AÇÕES PROGRAMÁTICAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS

OBJETIVO Nº 2.1 - Coordenar e implementar as ações de enfrentamento aos agravos e doenças crônicas não transmissíveis na rede de saúde

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|---|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|--|-------------------------|
| 1. Casos de violência doméstica e sexual notificados, com acompanhamento especializado e integrado garantido | Proporção de unidades de saúde que atendem ao SUS que realizam notificação de violência doméstica, sexual e outras violências (Indicador Estadual do Pacto Interfederativo) | 0 | | | 100,00 | 15,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Atualização das equipes das UBS/ESF na notificação e fluxo de atendimento às vítimas de violência doméstica e sexual, através de supervisão e monitoramento dos casos nas UBS/ESF | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Promover campanha municipal com informação e esclarecimento à população sobre os equipamentos que realizam atendimento este público alvo | | | | | | | | | |
| 2. Redução na mortalidade precoce por DCNT | Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) | 0 | | | 10,00 | 2,50 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Manter e ampliar os grupos e oficinas temáticas de promoção de cuidados às doenças crônicas | | | | | | | | | |

| 3. Equipes de atenção básica sensibilizadas realizando vigilância nutricional | Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) | 0 | | | 100,00 | 25,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
|---|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|--|-------------------------|
| Ação Nº 1 - Realização de capacitação nas UBS e ESF, abordando temas relacionados ao combate à Obesidade e Antropometria; | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Manter o cuidado nutricional aos usuários portadores de doenças crônicas não transmissíveis, transtornos alimentares e distúrbios nutricionais nos ciclos de vida | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Realizar o acompanhamento nutricional dos usuários beneficiários do Programa Bolsa Família | | | | | | | | | |
| 4. UBS com ESF realizando ações de atenção em Saúde Mental | Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica | 0 | | | 100,00 | 0,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Sem ações definidas para o ano | | | | | | | | | |
| 5. UBS ofertando controle do tabagismo | Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) | 0 | | | 100,00 | 25,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Capacitar as equipes de AB quanto ao Programa de Tabagismo e referências no município | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - realizar mobilização em comemoração ao dia mundial sem tabaco e dia nacional de combate ao fumo e 29 de agosto | | | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 2.2 - Coordenar e implementar as ações de enfrentamento às doenças transmissíveis | | | | | | | | | |
| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
| 1. Cura dos casos de hanseníase detectados às doenças transmissíveis | Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes | 0 | | | 100,00 | 100,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Realizar campanhas municipal de Luta contra Hanseníase | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Descentralizar ações de controle | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Manter ambulatório de referência secundária em Hanseníase | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Capacitação de dois laboratoristas, pela referência estadual, para coleta e exame de baciloscopia de linfa | | | | | | | | | |
| 2. Cura dos casos de tuberculose bacilífera | Proporção de de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera (Indicador Estadual do Pacto Interfederativo) | 0 | | | 90,00 | 80,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Realizar campanha municipal de Luta contra a Tuberculose | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Produzir material gráfico informativo | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Descentralizar ações de controle e tratamento | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Manter ambulatório de referência secundária em Tuberculose | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|--|--|--------|-------|------------|--|--|
| 3. Aumento da captação de portadores de hepatites C e B | Proporção de casos confirmados ou descartados através do marcador HCV-RNA dos casos notificados de Hepatite C com Anti-HCV reagente (Indicador Estadual do Pacto Interfederativo) | 0 | | | 100,00 | 12,50 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
|---|---|---|--|--|--------|-------|------------|--|--|

Ação Nº 1 - Realizar campanha de conscientização, testagem e diagnóstico das Hepatites Virais

Ação Nº 2 - Realizar sensibilização das equipes de saúde quanto à solicitação/ realização de exames para diagnóstico precoce das Hepatites Virais

Ação Nº 3 - Produzir material gráfico sobre temática

| | | | | | | | | | |
|--|--|---|--|--|-------|------|------------|--|--|
| 4. Redução a taxa de transmissão do HIV, sífilis e hepatites virais em adolescentes e jovens | Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos | 0 | | | 20,00 | 2,50 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
|--|--|---|--|--|-------|------|------------|--|--|

Ação Nº 1 - Implementar plano de redução da Transmissão vertical do HIV, sífilis e hepatites virais

Ação Nº 2 - Aquisição de insumos de prevenção como: dispensadores de preservativos, preservativos masculinos e femininos, gel lubrificante, kit redução de danos etc.

| | | | | | | | | | |
|---|--|---|--|--|-------|------|------------|--|--|
| 5. Redução o número de casos de HIV/AIDS com o 1º CD4 menor que 200 cel/mm3 | Proporção de usuários com carga viral indetectável/ nº total de usuários que realizaram carga viral no período (Indicador Estadual do Pacto Interfederativo) | 0 | | | 90,00 | 5,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
|---|--|---|--|--|-------|------|------------|--|--|

Ação Nº 1 - Realizar 2 campanhas de conscientização, testagem, diagnóstico do HIV

Ação Nº 2 - Sensibilizar equipes de saúde para aconselhamento, solicitação e realização do teste de HIV

Ação Nº 3 - Elaborar e produzir material gráfico sobre HIV/AIDS

Ação Nº 4 - Repactuar fluxos e protocolos de atenção aos pacientes suspeitos de HIV/AIDS no Pronto Socorro

Ação Nº 5 - Realizar ação de aconselhamento e testagem no Abrigo Municipal

Ação Nº 6 - Implantação e implementação de linha de cuidados em saúde da população travesti e transexual, em parceria com a Universidade

Ação Nº 7 - Aquisição de insumos de prevenção da transmissão de IST

| | | | | | | | | | |
|--|--|---|--|--|-------|-------|------------|--|--|
| 6. Redução da ocorrência de sífilis neonatal | Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade | 0 | | | 40,00 | 10,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
|--|--|---|--|--|-------|-------|------------|--|--|

Ação Nº 1 - Implementar o Plano Municipal de Enfrentamento da Sífilis Congênita

Ação Nº 2 - Sensibilizar equipes de saúde para trabalharem em seu cotidiano questões de prevenção, diagnóstico, notificação, tratamento e monitoramento dos casos.

Ação Nº 3 - Garantir fornecimento contínuo de medicação de 1ª escolha para tratamento da sífilis

OBJETIVO Nº 2.3 - Coordenar e implementar as ações de atenção à saúde nos ciclos de vida

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|-------------------|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
|-------------------|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|

| | | | | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--------|-------|------------|--|--|
| 1. Garantia da Assistência ao pré-natal em toda a rede de atenção primária | Proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal (Indicador Estadual do Pacto Interfederativo) | 0 | | | 70,00 | 64,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Ofertar teste rápido de gravidez em todas as UBS | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Oferecer visita domiciliar mensal às gestantes pelos ACS, nas áreas cobertas pela ESF | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Implantar atividades educativas para gestantes e puérperas em todas as UBS/ESF | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Garantir a oferta de exames laboratoriais do pré-natal, conforme preconizado pelo MS | | | | | | | | | |
| Ação Nº 5 - Assegurar exames complementares para gestantes acompanhadas no pré-natal de risco habitual e de alto risco | | | | | | | | | |
| Ação Nº 6 - Realizar ação de capacitação/atualização de todos os profissionais envolvidos na assistência pré-natal e puerperal das UBS/ESF | | | | | | | | | |
| 2. Mulheres com alteração sugestiva de malignidade nas mamas e /ou colo do útero, com assistência especializada garantida | Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária | 0 | | | 100,00 | 60,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Manter fluxo de coleta e devolução de resultados de exames citopatológicos do colo do útero, em tempo oportuno e quantitativo de insumos adequado | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Manter o fluxo e oferta de mamografias de rastreamento e diagnóstica | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Monitorar, regularmente, os resultados alterados de exames citopatológicos, citológicos e mamografias, visando garantir a adesão ao tratamento junto aos ambulatórios de patologia cervical e de mastologia. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Manutenção do grupo de acolhimento dos ambulatórios de patologia cervical | | | | | | | | | |
| Ação Nº 5 - Manutenção dos ambulatórios especializados de mastologia e patologia cervical | | | | | | | | | |
| 3. UBS ofertando planejamento familiar | Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. | 0 | | | 100,00 | 50,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Realizar atividade educativa em planejamento familiar/ direitos reprodutivos nas UBS/ESF de forma periódica e amplamente divulgada aos usuários | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Assegurar a dispensação de contraceptivos hormonais (orais e injetáveis) de forma contínua para todas as mulheres que optarem pelo método | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Ampliar a oferta e acesso para os procedimentos necessários a colocação de DIU em mulheres que optarem pelo método | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Instituir agenda fixa e de forma contínua para realização dos métodos cirúrgicos de planejamento familiar (vasectomia e laqueadura), respeitando os preceitos legais | | | | | | | | | |
| 4. UBS da rede de atenção básica, com ESF implantada, sensibilizada ao acolhimento e atenção diferenciada aos adolescentes | Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos | 0 | | | 100,00 | 33,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Monitoramento e supervisão dos atendimentos realizados aos adolescentes, pela coordenação do Programa de Saúde do Adolescente nas ESF | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Manter ambulatório de referência, de acordo com o protocolo de atendimento ao adolescente, para dar suporte e apoio à rede de atenção básica. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Produzir material gráfico voltado à saúde do adolescente | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Realizar reuniões nas ESF para descentralização da atenção à saúde do adolescente, conforme o Pactuação na atenção básica. | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|--|--|--------|-------|------------|--|--|
| 5. UBS com ESF com ações do Programa Saúde do Idoso implantas | Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) | 0 | | | 100,00 | 33,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Realizar eventos de atualização profissional em saúde do idoso | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Produzir material gráfico sobre saúde do idoso | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Realizar campanha de prevenção da violência contra o idoso | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Realizar campanha de conscientização sobre a Doença de Alzheimer | | | | | | | | | |
| 6. UBS realizando consulta de saúde da criança | Taxa de mortalidade infantil | 0 | | | 100,00 | 25,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Atualização dos profissionais médicos e enfermeiros no protocolo de atenção à criança | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Garantir a visita domiciliar, por profissional médico e/ou enfermeiro, na primeira semana pós-parto, nas áreas com ESF implantadas | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Garantir no pré-natal, a consulta de puerpério e de saúde da criança, na primeira semana pós-parto, nas unidades de Atenção Básica | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Garantir as orientações na alta hospitalar, para puérperas, ratificando a importância da consulta puerperal e de saúde da criança | | | | | | | | | |
| Ação Nº 5 - Ofertar acompanhamento especializado e multiprofissional, em ambulatório de referência, para os bebês: prematuros com menos de 33 semanas, baixo peso, internação em UTI neonatal, alterações durante o parto, microcefalia ou outras alterações que demandam | | | | | | | | | |
| Ação Nº 6 - Manter o ambulatório de amamentação | | | | | | | | | |
| Ação Nº 7 - Realização de evento de mobilização da Semana Mundial de Amamentação | | | | | | | | | |

DIRETRIZ Nº 3 - GARANTIR A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar e qualificar a Atenção Básica como ordenadora do sistema de saúde

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|---|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|--|-------------------------|
| 1. Aumento da cobertura da Estratégia Saúde da Família | Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica | 0 | | | 60,00 | 30,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Contratar ACS para completar as equipes de ESF já existentes e para compor as novas equipes | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Capacitar equipes de ESF | | | | | | | | | |
| 2. Rede de Atenção Básica instrumentalizada para a alimentação dos diversos sistemas de informação e produção em saúde | Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica | 0 | | | 60,00 | 0,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Disponibilizar acesso à internet banda larga para as UBS | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Disponibilizar equipamentos de informática para implantação e implementação dos sistemas de informação em saúde da atenção básica | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Capacitar as equipes para a alimentação e monitoramento das informações dos sistemas de saúde | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|---|--|---|--|--|--------|--------|------------|--|--|
| 3. UBS ofertando Atenção em saúde Bucal | Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica | 0 | | | 100,00 | 100,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Realizar ações de educação em saúde nas creches do município, utilizando a técnica da restauração atraumática (ART), com o objetivo de adequar o meio bucal das crianças e favorecendo a saúde bucal das mesmas. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - orientar semestralmente escolares quanto às técnicas de higienização dental através de palestras educativas com slides, panfletos educativos, material áudio visual, jogos, exercícios, cartazes, fantoches, escovação supervisionada e fluoretação | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Realização de palestras educativas nos postos de saúde pelas TSB _{LS} , visando orientar a gestante no acompanhamento pré-natal | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Equipar e manter os consultórios odontológicos da rede de Atenção Básica | | | | | | | | | |
| 4. UBS notificando doenças e agravos de notificação compulsória | Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica | 0 | | | 100,00 | 100,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Capacitar e sensibilizar as equipes de atenção básica para a notificação | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Monitorar e acompanhar a notificação/notificação negativa das unidades | | | | | | | | | |
| 5. Salas de vacina em funcionamento de acordo com o protocolo do MS | Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica | 0 | | | 100,00 | 80,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Manter salas de vacina abastecidas e equipadas conforme preconiza o MS | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos e insumos de reposição e expansão da rede de frio | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Capacitar equipe multidisciplinar conforme protocolo de imunização do MS | | | | | | | | | |
| 6. UBS e ESF realizando abordagem sindrômica das infecções sexualmente transmissíveis (IST) a partir do matriciamento | Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária | 0 | | | 100,00 | 20,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Atualizar as equipes da Atenção Básica e ESF em questões de abordagem sindrômica das IST | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Promover apoio laboratorial adequado buscando agilidade na devolução dos resultados de exames às unidades de saúde de referência. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Monitorar os casos juntamente com as equipes de ESF | | | | | | | | | |
| 7. Práticas integrativas implantadas na rede de Atenção Básica | Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica | 0 | | | 6 | 2 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Implantar as ações definidas no Plano de implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares | | | | | | | | | |
| 8. Polo de Academia da Saúde implantado | Número de Polo de Academiada da Saúde implantado | 0 | | | 0 | 0 | Número | | |
| Ação Nº 1 - sem ação para o ano | | | | | | | | | |

OBJETIVO Nº 3.2 - Ampliar e qualificar a Atenção especializada como rede de referência para a Atenção Básica

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|-------------------|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
|-------------------|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|--|--|--------|-------|------------|--|--|
| 1. Ampliação na oferta de consultas especializadas na rede SUS municipal | Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) | 0 | | | 10,00 | 2,50 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Aumentar a oferta de médicos especialistas para atendimento à demanda reprimida de consultas | | | | | | | | | |
| 2. Credenciamento do CEO | Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica | 0 | | | 1 | 1 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Manter os serviços do CEO | | | | | | | | | |
| 3. Consultório de prótese dentária implantado | Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica | 0 | | | 1 | 0 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Realizar providências burocráticas para a reativação do consultório de prótese dentária | | | | | | | | | |
| 4. Ampliação na produção geral do CEO | Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica | 0 | | | 30,00 | 5,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Adequar o agendamento de forma a otimizar os trabalhos especializados | | | | | | | | | |
| 5. Ampliação no número de atendimentos de reabilitação às pessoas com patologias físicas não caracterizadas como deficiência | % de ampliação no nº de atendimentos de reabilitação às pessoas com patologias não caracterizadas como deficiência (Indicador Municipal) | 0 | | | 20,00 | 0,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Sem ações definidas para o ano | | | | | | | | | |
| 6. REMUME inserida no ciclo de assistência farmacêutica | Proporção REMUME inserida no ciclo da Assistência Farmacêutica (Indicador Municipal) | 0 | | | 100,00 | 70,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Criar comissão de Farmácia e Terapêutica | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Programar e adquirir medicamentos e insumos estratégicos em quantidade e tempo oportunos | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Aperfeiçoar as condições de armazenamento de medicamentos e insumos estratégicos | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Elaborar proposta de organograma com definição de atribuições do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos | | | | | | | | | |
| Ação Nº 5 - Implantar/ manter serviço de internet no DEAF | | | | | | | | | |
| Ação Nº 6 - Implantar sistema de informatização para o controle de abastecimento e dispensação de medicamentos e insumos correlatos | | | | | | | | | |
| Ação Nº 7 - Implantar estratégia de divulgação e adesão da REMUME e RENAME entre os profissionais prescritores | | | | | | | | | |
| Ação Nº 8 - Adquirir veículo específico para o correto transporte de medicamentos e insumos estratégicos | | | | | | | | | |
| 7. Medicamento e insumos estratégicos controlados por sistema de informação | Percentual de medicamentos e insumos estratégicos controlados por sistema de informação | 0 | | | 100,00 | 5,00 | Proporção | | |
| Ação Nº 1 - Manter prestador de serviços de análises clínicas com previsão de ampliação da realização de exames contemplando as demandas e previsão de crescimento populacional | | | | | | | | | |

| 8. Redução no número de processos judiciais e administrativos referentes à aquisição de medicamentos | Percentual de redução no número de processos judiciais e administrativos referentes à aquisição de medicamentos | 0 | | | 50 | 3 | Número | | |
|---|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|--|-------------------------|
| Ação Nº 1 - Manter Ambulatório de saúde mental | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Desvincular o Ambulatório de Saúde Mental do Centro de Reabilitação | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Manter serviços do CAPS 2 | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Aprovar no CMS o Projeto de implantação do CAPS AD | | | | | | | | | |
| Ação Nº 5 - Elaboração do projeto de construção do complexo de Saúde Mental para inclusão dos dispositivos | | | | | | | | | |
| Ação Nº 6 - Manter Residência Terapêutica | | | | | | | | | |
| Ação Nº 7 - Realizar evento em comemoração ao dia da luta antimanicomial | | | | | | | | | |
| 9. Ampliação na oferta de serviços laboratoriais de análises clínicas | Percentual de ampliação na oferta de serviços laboratoriais de análises clínicas | 0 | | | 30,00 | 0,00 | Percentual | | |
| Ação Nº 1 - Ações previstas para o INDICADOR 3.2.7: Proporção de receitas prescritas dentro da REMUME atendidas | | | | | | | | | |
| 10. Dispositivos de Saúde Mental para atenção integral aos usuários com transtornos mentais | Dispositivos de Saúde Mental para atenção integral aos usuários com transtornos mentais | 0 | | | 4,00 | 0,00 | Percentual | | |
| Ação Nº 1 - Ações previstas para o INDICADOR 3.2.7: Proporção de receitas prescritas dentro da REMUME atendidas | | | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 3.3 - Ampliar e qualificar a atenção hospitalar no município | | | | | | | | | |
| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
| 1. Doenças e agravos de notificação compulsória, ocorridos no hospital, investigados | Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. | 0 | | | 100,00 | 100,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Reestruturar a equipe mínima do NVH | | | | | | | | | |
| 2. Leitos hospitalares existentes credenciados | Proporção de leitos hospitalares existentes credenciados (Indicador Municipal) | 0 | | | 100,00 | 95,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Requerer credenciamento, de 4 leitos de pediatria, junto ao MS | | | | | | | | | |
| 3. Número de leitos de saúde mental em hospital geral | Proporção de leitos hospitalares existentes credenciados (Indicador Municipal) | 0 | | | 2 | 2 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |

| | | | | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--------|--------|------------|--|--|
| Ação Nº 1 - Definir equipe de acompanhamento dos usuários com transtornos psiquiátricos | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Capacitação da equipe do hospitalar para o cuidado ao usuário durante a internação | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Adequar espaço físico no hospital geral e adquirir equipamentos para implantação dos leitos em saúde mental | | | | | | | | | |
| 4. Redução da mortalidade materna | Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência | 0 | | | 50,00 | 15,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Implementar o Comitê de Mortalidade Materno;infantil, conforme legislação vigente | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Outras ações com impacto direto neste indicador foram definidas para o alcance da meta do INDICADOR 2.3.1:Garantia da assistência ao pré-natal em toda rede de atenção primária Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-nata | | | | | | | | | |
| 5. Proporção de redução na mortalidade neonatal por causas evitáveis | Taxa de mortalidade infantil | 0 | | | 50,00 | 5,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Implementar o Comitê de Mortalidade Materno;infantil, conforme legislação vigente | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Outras ações com impacto direto neste indicador foram definidas para o alcance da meta do INDICADOR 2.3.1:Garantia da assistência ao pré-natal em toda rede de atenção primária Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-nata | | | | | | | | | |
| 6. Neonatos, nascidos no Hospital Municipal, recebendo a aplicação das primeiras doses de BCG e Hepatite B na maternidade | Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada | 0 | | | 100,00 | 70,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Aumentar a cobertura de vacinadores na maternidade para 7 dias na semana | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Capacitar vacinadores para aplicação da BCG | | | | | | | | | |
| 7. Gestantes com garantia do acompanhante na maternidade | Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal (Indicador Estadual do Pacto Interfederativo) | 0 | | | 100,00 | 100,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Ofertar a toda gestante em acompanhamento pré;natal a visita guiada com profissional de saúde na maternidade municipal, com vistas a fomentar o vínculo e esclarecer direitos | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Vincular as ações educativas para gestantes, que ocorrem na AB, a temática de direitos da mulher gestante/puérpera, bem como divulgar e incentivar a construção de planos de partos individuais | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Monitorar, em conjunto com a atenção especializada, número de gestantes com acompanhante no pré;parto, parto e puerpério imediato | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--------|--------|------------|--|
| 8. Equipes da maternidade capacitadas e sensibilizadas para a implantação/implementação das diretrizes do parto humanizado | Proporção de equipes da maternidade capacitadas e sensibilizadas para a implantação/implementação das diretrizes do parto humanizado (Indicador Municipal) | 0 | | | 100,00 | 0,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração |
| Ação Nº 1 - Sem ações definidas para o ano | | | | | | | | |
| 9. Proporção de laqueadura tubária e vasectomias, encaminhadas exclusivamente por meio de processo do Programa de planejamento familiar | Proporção de equipes da maternidade capacitadas e sensibilizadas para a implantação/implementação das diretrizes do parto humanizado (Indicador Municipal) | 0 | | | 100,00 | 100,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração |
| Ação Nº 1 - Ampliar a divulgação do fluxograma para laqueadura tubária e vasectomia, do Fluxograma do Programa de Planejamento Familiar, para os profissionais da Atenção Básica e Atenção especializada, técnicos e administrativos | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Monitorizar todas as laqueaduras tubárias e vasectomias realizadas na atenção especializada, quanto à presença ou ausência de processos concluídos do Programa de Planejamento Familiar | | | | | | | | |
| 10. Infecção hospitalar dentro dos limites toleráveis | Taxa de infecção hospitalar (Indicador Municipal) | 0 | | | 5,00 | 5,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração |
| Ação Nº 1 - Implementar a CCIH | | | | | | | | |
| 11. Ocupação hospitalar ideal | Taxa de ocupação hospitalar (Indicador Municipal) | 0 | | | 80,00 | 95,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração |
| Ação Nº 1 - Implementar a CCIH | | | | | | | | |
| 12. Serviço de hemodiálise hospitalar reativado (Indicador Municipal) | 1 serviço de hemodiálise hospitalar reativado | 0 | | | 1 | 0 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração |
| Ação Nº 1 - Sem ações definidas para o ano | | | | | | | | |
| 13. Serviço de Tomografia reativado | Serviço de tomografia reativado (Indicador Municipal) | 0 | | | 1 | 0 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração |
| Ação Nº 1 - Sem ações definidas para o ano | | | | | | | | |

OBJETIVO Nº 3.4 - Ampliar e qualificar a atenção à saúde nas urgências e emergências

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|---|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|--|-------------------------|
| 1. Atendimentos aos chamados e agendamentos para assistência móvel | Proporção de atendimento aos chamados e agendamentos para assistência móvel (Indicador Municipal) | 0 | | | 100,00 | 90,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Adquirir novas ambulâncias para o serviço | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Realizar manutenção preventiva e corretiva das ambulâncias | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Implementar a central de chamadas | | | | | | | | | |
| 2. Munícipes em situação de urgência/emergência assistidos adequadamente no Pronto Socorro ou UPA | Proporção munícipes em situação de urgência/emergência assistidos adequadamente no Pronto Socorro ou UPA (Indicador Municipal) | 0 | | | 100,00 | 100,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Capacitar das equipes de atendimento de urgência e emergência | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos médico;hospitais para implantação, ampliação e reposição | | | | | | | | | |
| 3. Vítimas de acidentes com material biológico assistidas dentro do protocolo de urgência e referenciadas para o atendimento secundário | Proporção ítimas de acidentes com material biológico assistidas dentro do protocolo de urgência e referenciadas para o atendimento secundário (Indicador Municipal) | 0 | | | 100,00 | 100,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Sensibilizar equipes do PSMRO/HMNM que realizam primeiros atendimentos quanto ao Protocolo de Atendimento. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Monitorar ações de primeiro atendimento conforme protocolo vigente. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Produzir materiais informativos sobre o atendimento para profissionais de saúde | | | | | | | | | |

DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECER A GESTÃO DO SUS, DE MODO A MELHORAR E APERFEIÇOAR A CAPACIDADE RESOLUTIVA DAS AÇÕES E SERVIÇOS PRESTADOS `A POPULAÇÃO

OBJETIVO Nº 4.1 - Promover a adequação e manutenção do quadro de profissionais, garantindo a qualificação, valorização dos profissionais e democratização das relações de trabalho

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|---|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|--|-------------------------|
| 1. Necessidades mínimas de profissionais nos serviços de saúde atendidas | Proporção de serviços de saúde com o número mínimo necessário de profissionais (Indicador Municipal) | Proporção | | | 100,00 | 80,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Realizar abertura de processo licitatório para concurso/ contratação de profissionais, a partir de estudos realizados junto às áreas técnicas, para atender às necessidades dos serviços de saúde | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|---|---|-----------|--|--|--------|--------|-----------|--|--|
| 2. Viabilizar o pagamento de vencimentos e demais direitos pecuniários de 100% dos agentes públicos | proporção de de servidores com vencimentos e direitos pecuniários pagos em relação ao total de servidores (Indicador Municipal) | Proporção | | | 100,00 | 100,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
|---|---|-----------|--|--|--------|--------|-----------|--|--|

Ação Nº 1 - Implantar/ implementar o ponto biométrico

Ação Nº 2 - Manter rotina da remessa da frequência dos servidores, bem como informações de férias e outras, para a SEMAD, de forma a contribuir com os pagamentos dos vencimentos em dia

Ação Nº 3 - Manter o quadro de servidores da saúde, de acordo com as necessidades de serviços e possibilidades orçamentárias da Saúde

OBJETIVO Nº 4.2 - Fortalecer a cultura do planejamento na secretaria de Saúde, contribuindo para a maior resolubilidade e qualidade da gestão

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|---|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|--|-------------------------|
| 1. Instrumentos de planejamento do SUS apresentados em tempo oportuno | Proporção dos instrumentos de planejamento do SUS apresentados em tempo oportuno (Indicador Municipal) | Proporção | | | 100,00 | 100,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |

Ação Nº 1 - Elaboração sistemática dos instrumentos de gestão

OBJETIVO Nº 4.3 - Fortalecimento da Política de Gestão Estratégica e Participativa com vistas à promoção da equidade e participação social

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|---|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|--|-------------------------|
| 1. Demandas judiciais, de órgãos de controle interno e externos e administrativas internas e externas encaminhadas à SEMUSA, com parecer jurídico | Proporção de demandas judiciais, de órgãos de controle interno e externos e administrativas internas e externas encaminhadas à SEMUSA, com análise e orientação jurídica para subsidiar decisão do secretário de saúde (Indicador Municipal) | Proporção | | | 100,00 | 100,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |

Ação Nº 1 - Analisar todas as demandas judiciais, de órgãos de controle interno e externos e administrativas internas e externa mediante documentação e manifestação das áreas técnicas, formulando orientação quanto às medidas a serem adotadas para solução das dem

Ação Nº 2 - Participar de capacitações/ atualizações em cursos ou outros de interesse técnico

| | | | | | | | | | |
|--|--|--------|--|--|--------|-------|-----------|--|--|
| 2. Encaminhamentos da ouvidoria respondidos aos usuários em tempo oportuno | Proporção de Municípios com ouvidoria implantada (Indicador Estadual do Pacto Interfederativo) | Número | | | 100,00 | 40,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
|--|--|--------|--|--|--------|-------|-----------|--|--|

Ação Nº 1 - Encaminhar mensalmente para o gestor o relatório mensal com a estatística de atendimento da ouvidoria e metas alcançadas

Ação Nº 2 - Adequar a estrutura da ouvidoria para as necessidades básicas do setor

| 3. Ações de educação Permanente planejadas regionalmente e localmente executadas | Proporção das ações de educação Permanente planejadas regionalmente e localmente executadas (Indicador Municipal) | Proporção | | | 100,00 | 50,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
|--|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|--|-------------------------|
| Ação Nº 1 - Apoiar e fomentar às ações de educação permanente programadas pelas áreas técnicas | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos áudio visuais e outros bens necessários à realização das ações de educação em saúde e de educação permanente | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Apoiar e fomentar às ações de educação em saúde para a população, planejadas no calendário da SEMUSA | | | | | | | | | |
| 4. Plano de campos de estágios, para alunos de nível médio e superior da área de saúde, articulado com a SEGEP | Número plano de campo de estágios, para alunos de nível médio e superior da área de saúde, articulado com a SEGEP (Indicador Municipal) | Número | | | 1 | 0 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Sem ações definidas para o ano | | | | | | | | | |
| 5. Atividade ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde viabilizadas | Proporção de atividades ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde viabilizadas (Indicador Municipal) | Proporção | | | 100,00 | 100,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Promover a ampla divulgação das Reuniões do CMS e suas pautas, com apoio da SECOM (Conferência de Saúde, 2017) | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Fomentar e viabilizar a Capacitação de Conselheiro de Saúde | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Viabilizar as reuniões extraordinárias e ordinárias | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Disponibilizar agente ou auxiliar administrativo para apoio às atividades do Conselho Municipal de Saúde | | | | | | | | | |
| Ação Nº 5 - Captar parcerias para a garantia de capacitação imediata e assessoria permanente dos Conselheiros (Conferência de saúde, 2017) | | | | | | | | | |
| Ação Nº 6 - Manter disponibilidade de sala para sediar o Conselho Municipal de Saúde | | | | | | | | | |
| 6. Unidades de Atenção Básica com Conselhos Gestores Locais reimplantados e em funcionamento | Proporção de Unidades de Atenção Básica com Conselhos Gestores Locais reimplantados e em funcionamento (Indicador Municipal) | Proporção | | | 30,00 | 0,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Sem ações definidas para o ano | | | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 4.4 - Fortalecer a capacidade de governança regional e estadual do SUS | | | | | | | | | |
| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
| 1. Participação efetiva nas instâncias de governanças regional do SUS | Proporção de instâncias de governança Regional do SUS, com participação efetiva de representantes e em funcionamento (Indicador Municipal) | Proporção | | | 100,00 | 70,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |

Ação Nº 1 - Viabilizar transporte para que os representantes do Município participem das reuniões ordinárias e extraordinárias das instâncias de governança do SUS

Ação Nº 2 - Manter indicações de representantes que tenham disponibilidade, conhecimento técnico e poder representativo, atualizada junto às respectivas instâncias

| | | | | | | | | | |
|---|--|------------|--|--|--------|--------|------------|--|--|
| 2. proporção de repasses pactuados para a manutenção do CISBALI e demais consórcios de saúde em que o município é participante transferidos | 100% dos repasses pactuados para a manutenção do CISBALI e demais consórcios de saúde em que o município é participante transferidos (Indicador Municipal) | Percentual | | | 100,00 | 100,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
|---|--|------------|--|--|--------|--------|------------|--|--|

Ação Nº 1 - Transferir recursos aos consórcios de saúde integrados por Rio das Ostras, mediante pactuações formais

Ação Nº 2 - Gestor municipal e/ou de saúde com participação decisória nos consórcios de saúde integrados por Rio das Ostras

OBJETIVO Nº 4.5 - Garantir as condições estruturais, equipamentos e insumos necessários para o pleno funcionamento da rede de saúde

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|--|-------------------------|
| 1. Unidades de saúde em prédios próprios | Proporção de unidades de saúde em prédios próprios (Indicador Municipal) | Proporção | | | 90,00 | 81,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |

Ação Nº 1 - Sem ações definidas para o ano

| | | | | | | | | | |
|--|--|-----------|--|--|--------|-------|-----------|--|--|
| 2. Insumos de uso comum com estoque controlado adequadamente de forma a manter estoque mínimo para que não ocorra desabastecimento | Proporção de insumos de uso comum controlado adequadamente de forma a manter estoque mínimo para que não ocorra desabastecimento (Indicador Municipal) | Proporção | | | 100,00 | 40,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
|--|--|-----------|--|--|--------|-------|-----------|--|--|

Ação Nº 1 - Implantar/implementar sistema informatizado de controle de estoque e distribuição no âmbito da SEMUSA

Ação Nº 2 - Revisar e atualizar a listagem de insumos de compra contínua junto aos gestores dos Serviços de Saúde

Ação Nº 3 - Instruir e acompanhar processos de compras de insumos de uso comum e insumos especializados de aquisição contínua, mediante controle de estoque

| | | | | | | | | | |
|--|---|------------|--|--|-------|-------|-----------|--|--|
| 3. Licitação dos pedidos de compra requeridos para a manutenção da rede de saúde em até 180 dias a contar da solicitação | Proporção de pedidos de compra requeridos para manutenção da rede de saúde em até 180 dias a contar da solicitação, licitados (Indicador Municipal) | Percentual | | | 70,00 | 15,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
|--|---|------------|--|--|-------|-------|-----------|--|--|

Ação Nº 1 - Implementar a informatização do FMS

Ação Nº 2 - Capacitar equipe do FMS para a melhoria dos processos de trabalho

| | | | | | | | | | |
|--|--|-----------|--|--|--------|--------|-----------|--|--|
| 4. Unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial | Proporção de unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial (Indicador Municipal) | Proporção | | | 100,00 | 100,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
|--|--|-----------|--|--|--------|--------|-----------|--|--|

| Ação Nº 1 - Manter contratação de empresas para manutenção predial programada e emergencial | | | | | | | | |
|--|--|-----------|--|--|--------|--------|-----------|--|
| 5. Disponibilidade de assistência técnica contemplando 100% dos equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração | Proporção de equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração com disponibilidade de assistência técnica (Indicador Municipal) | Proporção | | | 100,00 | 100,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração |
| Ação Nº 1 - Manter serviços contratados para atender às demandas da SEMUSA de manutenção de equipamentos | | | | | | | | |
| 6. Unidades de saúde com prontuário eletrônico implantado | Proporção de unidades de saúde com prontuário eletrônico implantado (Indicador Municipal) | Proporção | | | 100,00 | 0,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração |
| Ação Nº 1 - estruturação da rede de informática da SEMUSA | | | | | | | | |
| 7. Frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender a 100% das demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações, distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes | Proporção de demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações, distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes, atendidas por frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender as demandas da SEMUSA com expediente; visitas domiciliares; fiscalizações; distribuição de insumos; transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios; transporte de pacientes (Indicador Municipal) | Proporção | | | 100,00 | 40,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração |
| Ação Nº 1 - Buscar entendimento junto à SEMAD, quanto à necessidade de garantir o uso exclusivo pela saúde dos veículos adquiridos com recursos oriundos de repasse ou com o percentual de recursos próprios em atendimento à Lei 141/2012 | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Adquirir veículos novos para substituição de veículos e para atendimento às necessidades de ações e serviços de saúde | | | | | | | | |
| 8. Projetos de emendas parlamentares encaminhados aprovados | proporção de projetos de emendas encaminhados aprovados (Indicador Municipal) | Proporção | | | 50,00 | 50,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração |
| Ação Nº 1 - Manutenção de servidor definido para o monitoramento de emendas e apresentação de projetos ao Ministério das Saúde | | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 4.6 - Implementar a regulação, o controle e avaliação e auditoria em saúde como estratégia de utilização adequada e otimização dos recursos investidos em saúde | | | | | | | | |

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|---|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|--|-------------------------|
| 1. Procedimentos com protocolos e referências estabelecidos | proporção de procedimentos, com protocolos e referências estabelecidas (Indicador Municipal) | Proporção | | | 100,00 | 15,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Revisão dos protocolos de regulação | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Divulgação dos protocolos e fluxos de regulação atualizados para a rede saúde | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Implementar o serviço de agendamento de procedimentos regulados | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Implementar a informatização do setor de regulação por meio da aquisição de equipamentos de informática e softwares | | | | | | | | | |
| Ação Nº 5 - Realizar o transporte sanitário para fora do município | | | | | | | | | |
| Ação Nº 6 - Ampliar a capacidade de transporte sanitário com aquisição de veículo de transporte coletivo | | | | | | | | | |
| 2. PPI revisada | Número de revisão anual da PPI (Indicador Municipal) | Número | | | 1 | 1 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Revisar a PPI e encaminhar à CT, CIR e SAECA as revisões necessárias para melhor atendimento à população | | | | | | | | | |
| 3. Procedimentos solicitados com frequência e não disponíveis na rede SUS contratualizados | Proporção de procedimentos solicitados com frequência e não disponíveis na rede SUS contratualizados (Indicador Municipal) | 0 | | | 70,00 | 20,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Elaborar estudo de demanda reprimida de procedimentos de saúde | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Elaborar solicitação de contratação/contratualização de serviços de saúde para realização de procedimentos não disponíveis ou insuficientes na rede SUS municipal ou pactuada em PPI | | | | | | | | | |
| 4. Serviços prestados pelo SUS municipal submetidos a controle e avaliação | proporção de serviços prestados pelo SUS municipal submetidos a controle e avaliação (Indicador Municipal) | Proporção | | | 100,00 | 0,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Capacitar profissionais para a correta alimentação dos sistemas de informação | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Atualizar CNES e estabelecer fluxo ágil de atualização de movimentação de profissionais | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Compôr e capacitar equipe técnica para realização de ações de controle e avaliação dos sistemas de informação e serviços de saúde | | | | | | | | | |
| 5. Serviços prestadores do SUS municipal identificados com inconsistências ou irregularidades auditados | Proporção de serviços prestadores do SUS municipal identificados com inconsistências ou irregularidades, submetidos à auditoria (Indicador Municipal) | Proporção | | | 100,00 | 0,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Não foi definida ação para o ano, uma vez que a implantação da auditoria depende da existência do serviço de controle e avaliação para identificar os serviços e sistemas a serem auditados | | | | | | | | | |

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

| Subfunções | Descrição das Metas por Subfunção | Meta programada para o exercício | Resultados do Quadrimestre |
|------------|-----------------------------------|----------------------------------|----------------------------|
|------------|-----------------------------------|----------------------------------|----------------------------|

| | | | |
|--|--|--------|--|
| 122 - Administração Geral | Necessidades mínimas de profissionais nos serviços de saúde atendidas | 80,00 | |
| | Procedimentos com protocolos e referências estabelecidos | 15,00 | |
| | Unidades de saúde em prédios próprios | 81,00 | |
| | Participação efetiva nas instâncias de governanças regional do SUS | 70,00 | |
| | Demandas judiciais, de órgãos de controle interno e externos e administrativas internas e externas encaminhadas à SEMUSA, com parecer jurídico | 100,00 | |
| | Instrumentos de planejamento do SUS apresentados em tempo oportuno | 100,00 | |
| | Viabilizar o pagamento de vencimentos e demais direitos pecuniários de 100% dos agentes públicos | 100,00 | |
| | PPI revisada | 1 | |
| | Insumos de uso comum com estoque controlado adequadamente de forma a manter estoque mínimo para que não ocorra desabastecimento | 40,00 | |
| | proporção de repasses pactuados para a manutenção do CISBALI e demais consórcios de saúde em que o município é participantes transferidos | 100,00 | |
| | Encaminhamentos da ouvidoria respondidos aos usuários em tempo oportuno | 40,00 | |
| | Ações de educação Permanente planejadas regionalmente e localmente executadas | 50,00 | |
| | Procedimentos solicitados com frequência e não disponíveis na rede SUS contratualizados | 20,00 | |
| | Licitação dos pedidos de compra requeridos para a manutenção da rede de saúde em ate 180 dias a contar da solicitação | 15,00 | |
| | Plano de campos de estágios, para alunos de nível médio e superior da área de saúde, articulado com a SEGEP | 0 | |
| | Serviços prestados pelo SUS municipal submetidos a controle e avaliação | 0,00 | |
| | Unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial | 100,00 | |
| | Atividade ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde viabilizadas | 100,00 | |
| | Serviços prestadores do SUS municipal identificados com inconsistências ou irregularidades auditados | 0,00 | |
| | Disponibilidade de assistência técnica contemplando 100% dos equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração | 100,00 | |
| Unidades de Atenção Básica com Conselhos Gestores Locais reimplantados e em funcionamento | 0,00 | | |
| Unidades de saúde com prontuário eletrônico implantado | 0,00 | | |
| Frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender a 100% das demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes | 40,00 | | |
| Projetos de emendas parlamentares encaminhados aprovados | 50,00 | | |
| 301 - Atenção Básica | Garantia da Assistência ao pré-natal em toda a rede de atenção primária | 64,00 | |
| | Unidades de saúde em prédios próprios | 81,00 | |
| | Participação efetiva nas instâncias de governanças regional do SUS | 70,00 | |
| | Aumento da cobertura da Estratégia Saúde da Família | 30,00 | |
| | Cura dos casos de hanseníase detectados às doenças transmissíveis | 100,00 | |
| | Casos de violência domestica e sexual notificados , com acompanhamento especializado e integrado garantido | 15,00 | |
| | Mulheres com alteração sugestiva de malignidade nas mamas e /ou colo do útero, com assistência especializada garantida | 60,00 | |

| | | |
|--|--------|--|
| Viabilizar o pagamento de vencimentos e demais direitos pecuniários de 100% dos agentes públicos | 100,00 | |
| Credenciamento do CEO | 1 | |
| Rede de Atenção Básica instrumentalizada para a alimentação dos diversos sistemas de informação e produção em saúde | 0,00 | |
| Cura dos casos de tuberculose bacilífera | 80,00 | |
| Redução na mortalidade precoce por DCNT | 2,50 | |
| UBS ofertando planejamento familiar | 50,00 | |
| Ações de educação Permanente planejadas regionalmente e localmente executadas | 50,00 | |
| Vítimas de acidentes com material biológico assistidas dentro do protocolo de urgência e referenciadas para o atendimento secundário | 100,00 | |
| Consultório de prótese dentária implantado | 0 | |
| UBS ofertando Atenção em saúde Bucal | 100,00 | |
| Aumento da captação de portadores de hepatites C e B | 12,50 | |
| Equipes de atenção básica sensibilizadas realizando vigilância nutricional | 25,00 | |
| UBS da rede da atenção básica, com ESF implantada, sensibilizada ao acolhimento e atenção diferenciada aos adolescentes | 33,00 | |
| Unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial | 100,00 | |
| Plano de campos de estágios, para alunos de nível médio e superior da área de saúde, articulado com a SEGEP | 0 | |
| Redução da mortalidade materna | 15,00 | |
| Ampliação na produção geral do CEO | 5,00 | |
| UBS notificando doenças e agravos de notificação compulsória | 100,00 | |
| Redução a taxa de transmissão do HIV, sífilis e hepatites virais em adolescentes e jovens | 2,50 | |
| UBS com ESF realizando ações de atenção em Saúde Mental | 0,00 | |
| Integração do ACE na ESF atendendo à Portaria 1007/2009 | 100,00 | |
| Disponibilidade de assistência técnica contemplando 100% dos equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração | 100,00 | |
| Proporção de redução na mortalidade neonatal por causas evitáveis | 5,00 | |
| Salas de vacina em funcionamento de acordo com o protocolo do MS | 80,00 | |
| Redução o número de casos de HIV/AIDS com o 1º CD4 menor que 200 cel/mm3 | 5,00 | |
| UBS ofertando controle do tabagismo | 25,00 | |
| UBS com ESF com ações do Programa Saúde do Idoso implantadas | 33,00 | |
| UBS realizando consulta de saúde da criança | 25,00 | |
| Unidades de saúde com prontuário eletrônico implantado | 0,00 | |
| Redução da ocorrência de sífilis neonatal | 10,00 | |
| UBS e ESF realizando abordagem sindrômica das infecções sexualmente transmissíveis (IST) a partir do matriciamento | 20,00 | |
| Práticas integrativas implantadas na rede de Atenção Básica | 2 | |
| Frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender a 100% das demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes | 40,00 | |

| | | | |
|--|--|--------|--|
| | Gestantes com garantia do acompanhante na maternidade | 100,00 | |
| | Medicamento e insumos estratégicos controlados por sistema de informação | 5,00 | |
| | Polo de Academia da Saúde implantado | 0 | |
| | Projetos de emendas parlamentares encaminhados aprovados | 50,00 | |
| | Redução no número de processos judiciais e administrativos referentes à aquisição de medicamentos | 3 | |
| | Proporção de laqueadura tubária e vasectomias, encaminhadas exclusivamente por meio de processo do Programa de planejamento familiar | 100,00 | |
| 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial | Ampliação na oferta de consultas especializadas na rede SUS municipal | 2,50 | |
| | Procedimentos com protocolos e referências estabelecidos | 15,00 | |
| | Unidades de saúde em prédios próprios | 81,00 | |
| | Participação efetiva nas instâncias de governanças regional do SUS | 70,00 | |
| | Atendimentos aos chamados e agendamentos para assistência móvel | 90,00 | |
| | Doenças e agravos de notificação compulsória, ocorridos no hospital, investigados | 100,00 | |
| | Leitos hospitalares existentes credenciados | 95,00 | |
| | PPI revisada | 1 | |
| | Viabilizar o pagamento de vencimentos e demais direitos pecuniários de 100% dos agentes públicos | 100,00 | |
| | Municípios em situação de urgência /emergência assistidos adequadamente no Pronto Socorro ou UPA | 100,00 | |
| | UBS ofertando planejamento familiar | 50,00 | |
| | Procedimentos solicitados com frequência e não disponíveis na rede SUS contratualizados | 20,00 | |
| | Ações de educação Permanente planejadas regionalmente e localmente executadas | 50,00 | |
| | Vítimas de acidentes com material biológico assistidas dentro do protocolo de urgência e referenciadas para o atendimento secundário | 100,00 | |
| | Número de leitos de saúde mental em hospital geral | 2 | |
| | Redução da mortalidade materna | 15,00 | |
| | Unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial | 100,00 | |
| | Plano de campos de estágios, para alunos de nível médio e superior da área de saúde, articulado com a SEGEP | 0 | |
| | Ampliação no número de atendimentos de reabilitação às pessoas com patologias físicas não caracterizadas como deficiência | 0,00 | |
| | Disponibilidade de assistência técnica contemplando 100% dos equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração | 100,00 | |
| | Proporção de redução na mortalidade neonatal por causas evitáveis | 5,00 | |
| | Neonatos, nascidos no Hospital Municipal, recebendo a aplicação das primeiras doses de BCG e Hepatite B na maternidade | 70,00 | |
| | Unidades de saúde com prontuário eletrônico implantado | 0,00 | |
| | Práticas integrativas implantadas na rede de Atenção Básica | 2 | |
| | Frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender a 100% das demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes | 40,00 | |

| | | | |
|---|--|--------|--|
| | Medicamento e insumos estratégicos controlados por sistema de informação | 5,00 | |
| | Gestantes com garantia do acompanhante na maternidade | 100,00 | |
| | Equipes da maternidade capacitadas e sensibilizadas para a implantação/implementação das diretrizes do parto humanizado | 0,00 | |
| | Projetos de emendas parlamentares encaminhados aprovados | 50,00 | |
| | Proporção de laqueadura tubária e vasectomias, encaminhadas exclusivamente por meio de processo do Programa de planejamento familiar | 100,00 | |
| | Infecção hospitalar dentro dos limites toleráveis | 5,00 | |
| | Ocupação hospitalar ideal | 95,00 | |
| | Serviço de hemodiálise hospitalar reativado (Indicador Municipal) | 0 | |
| | Serviço de Tomografia reativado | 0 | |
| 303 - Suporte Profilático e Terapêutico | REMUME inserida no ciclo de assistência farmacêutica | 70,00 | |
| | Ampliação na oferta de serviços laboratoriais de análises clínicas | 0,00 | |
| | Dispositivos de Saúde Mental para atenção integral aos usuários com transtornos mentais | 0,00 | |
| 304 - Vigilância Sanitária | Metas do PDVISA alcançadas | 20,00 | |
| | Unidades de saúde em prédios próprios | 81,00 | |
| | Participação efetiva nas instâncias de governanças regional do SUS | 70,00 | |
| | Constituição de equipe mínima de profissionais, com formação superior, conforme Resolução SESDEC nº 1335/2010, constituída Equipe mínima de profissionais, com formação superior, conforme Resolução SESDEC nº 1335/2010 | 1 | |
| | Viabilizar o pagamento de vencimentos e demais direitos pecuniários de 100% dos agentes públicos | 100,00 | |
| | Ações de educação Permanente planejadas regionalmente e localmente executadas | 50,00 | |
| | Plano de campos de estágios, para alunos de nível médio e superior da área de saúde, articulado com a SEGEP | 0 | |
| | Unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial | 100,00 | |
| | Disponibilidade de assistência técnica contemplando 100% dos equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração | 100,00 | |
| | Frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender a 100% das demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes | 40,00 | |
| | Projetos de emendas parlamentares encaminhados aprovados | 50,00 | |
| 305 - Vigilância Epidemiológica | Proporção das metas vacinais estabelecidas alcançadas | 80,00 | |
| | Unidades de saúde em prédios próprios | 81,00 | |
| | Participação efetiva nas instâncias de governanças regional do SUS | 70,00 | |
| | Doenças e agravos de notificação compulsória, ocorridos no hospital, investigados | 100,00 | |
| | Cura dos casos de hanseníase detectados às doenças transmissíveis | 100,00 | |
| | Casos de violência doméstica e sexual notificados , com acompanhamento especializado e integrado garantido | 15,00 | |
| | Estabelecimentos comerciais e industriais atendendo às normas de segurança e saúde do trabalhador | 15,00 | |
| | Proporção de ações programadas do VIGISOLO, VIGIAGUA, VIGIDESASTRES e VIGIAR, realizadas | 30,00 | |

| | | |
|--|--------|--|
| Elaboração relatórios epidemiológicos quadrimestrais para nortear a reorganização dos serviços de saúde | 3 | |
| Viabilizar o pagamento de vencimentos e demais direitos pecuniários de 100% dos agentes públicos | 100,00 | |
| Cura dos casos de tuberculose bacilífera | 80,00 | |
| Redução na mortalidade precoce por DCNT | 2,50 | |
| Estabelecimentos de saúde públicos sensibilizados para a notificação de doenças ocupacionais | 15,00 | |
| Não ocorrência de casos de Raiva animal (em cães e gatos) | 0 | |
| Índice de infestação predial por <i>A. aegypti</i> até 2% | 2,50 | |
| Ações de educação Permanente planejadas regionalmente e localmente executadas | 50,00 | |
| Aumento da captação de portadores de hepatites C e B | 12,50 | |
| Equipes de atenção básica sensibilizadas realizando vigilância nutricional | 25,00 | |
| Realização de ações de Vigilância em casos de acidentes de trabalho grave e doenças ocupacionais | 30,00 | |
| Redução no número de reclamações sobre infestação de roedores | 20,00 | |
| Unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial | 100,00 | |
| Plano de campos de estágios, para alunos de nível médio e superior da área de saúde, articulado com a SEGEP | 0 | |
| Redução a taxa de transmissão do HIV, sífilis e hepatites virais em adolescentes e jovens | 2,50 | |
| Realização de campanhas anuais de saúde do trabalhador com ações de mobilização realizadas | 80 | |
| Integração do ACE na ESF atendendo à Portaria 1007/2009 | 100,00 | |
| Disponibilidade de assistência técnica contemplando 100% dos equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração | 100,00 | |
| Salas de vacina em funcionamento de acordo com o protocolo do MS | 80,00 | |
| Redução o número de casos de HIV/AIDS com o 1º CD4 menor que 200 cel/mm3 | 5,00 | |
| Redução da ocorrência de sífilis neonatal | 10,00 | |
| UBS e ESF realizando abordagem sindrômica das infecções sexualmente transmissíveis (IST) a partir do matriciamento | 20,00 | |
| Neonatos, nascidos no Hospital Municipal, recebendo a aplicação das primeiras doses de BCG e Hepatite B na maternidade | 70,00 | |
| Frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender a 100% das demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes | 40,00 | |
| Projetos de emendas parlamentares encaminhados aprovados | 50,00 | |

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

| Subfunções | Categoria Econômica | Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$) | Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$) | Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$) | Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$) | Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$) | Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$) | Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$) | Outros recursos destinados à Saúde (R\$) | Total(R\$) |
|---|---------------------|---|--|--|--|--|---|--|--|---------------|
| 0 - Informações Complementares | Corrente | N/A | N/A | N/A | 56.990,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 56.990,00 |
| | Capital | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| 122 - Administração Geral | Corrente | N/A | 16.580.000,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 1.633.400,00 | N/A | 18.213.400,00 |
| | Capital | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| 301 - Atenção Básica | Corrente | N/A | 8.430.000,00 | 6.063.635,00 | 123.970,00 | N/A | N/A | 2.463.600,00 | N/A | 17.081.205,00 |
| | Capital | N/A | N/A | 1.263.050,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 1.263.050,00 |
| 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial | Corrente | N/A | 43.560.000,00 | 9.660.245,00 | 54.600,00 | N/A | N/A | 11.610.000,00 | N/A | 64.884.845,00 |
| | Capital | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 3.000,00 | N/A | 3.000,00 |
| 303 - Suporte Profilático e Terapêutico | Corrente | N/A | N/A | 2.170.000,00 | N/A | N/A | N/A | 1.200.000,00 | N/A | 3.370.000,00 |
| | Capital | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| 304 - Vigilância Sanitária | Corrente | N/A | N/A | 109.010,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 109.010,00 |
| | Capital | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| 305 - Vigilância Epidemiológica | Corrente | N/A | 4.560.000,00 | 1.124.320,00 | N/A | N/A | N/A | 1.540.000,00 | N/A | 7.224.320,00 |
| | Capital | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| 306 - Alimentação e Nutrição | Corrente | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| | Capital | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Considerando que o DIGISUS GMP não estava disponível na ocasião da elaboração deste RDQA, utilizou-se como referência o modelo disponível no SARGSUS. Por este motivo não foram registrados os resultados parciais alcançados para os indicadores da PAS, uma vez que não eram previstos no modelo anterior.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

| N | Indicador | Tipo | Meta ano 2018 | Resultado do Quadrimestre | % alcançada da meta | Unidade de Medida |
|----|--|------|---------------|---------------------------|---------------------|-------------------|
| 1 | Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) | U | 360,00 | - | 0 | Taxa |
| 2 | Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. | E | 85,00 | - | 0 | Percentual |
| 3 | Proporção de registro de óbitos com causa básica definida | U | 96,00 | - | 0 | Percentual |
| 4 | Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada | U | 75,00 | - | 0 | Percentual |
| 5 | Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. | U | 80,00 | - | 0 | Percentual |
| 6 | Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes | U | 90,00 | - | 0 | Percentual |
| 7 | Número de Casos Autóctones de Malária | E | - | - | 0 | Número |
| 8 | Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade | U | 17 | - | 0 | Número |
| 9 | Número de casos novos de aids em menores de 5 anos. | U | 0 | - | 0 | Número |
| 10 | Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez | U | 20,00 | - | 0 | Percentual |
| 11 | Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária | U | 0,30 | - | 0 | Razão |
| 12 | Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. | U | 0,01 | - | 0 | Razão |
| 13 | Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar | U | 31,50 | - | 0 | Percentual |
| 14 | Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos | U | 12,00 | - | 0 | Percentual |
| 15 | Taxa de mortalidade infantil | U | 9,00 | - | 0 | Taxa |
| 16 | Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência | U | 1 | - | 0 | Número |
| 17 | Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica | U | 53,00 | - | 0 | Percentual |
| 18 | Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) | U | 59,00 | - | 0 | Percentual |
| 19 | Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica | U | 53,00 | - | 0 | Percentual |
| 20 | Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano | U | 100,00 | - | 0 | Percentual |
| 21 | Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica | E | 100,00 | - | 0 | Percentual |
| 22 | Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue | U | 4 | - | 0 | Número |
| 23 | Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. | U | 70,00 | - | 0 | Percentual |

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Uma vez que na ocasião da elaboração do relatório do DIGISUS GMP não estava disponível, adotou-se o modelo do SARGSUS, que era a referência até então. Deste modo não houve registro de acompanhamento do alcance parcial dos indicadores no relatório apresentado em audiência pública.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCITIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

| Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção | | | | | | | | | |
|--|-----------------------------------|---|---|--|--|---|--|------------------------------------|----------------------|
| Subfunções | Recursos Ordinários - Fonte Livre | Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde | Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal | Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual | Transferências de Convênios destinadas à Saúde | Operações de Crédito vinculadas à Saúde | Royalties do Petróleo destinados à Saúde | Outros Recursos Destinados à Saúde | TOTAL |
| Atenção Básica | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 7.725.391,91 | 3.105.023,19 | 67.790,14 | 0,00 | 0,00 | 1.645.413,63 | 0,00 | 12.543.618,87 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Assistência Hospitalar e Ambulatorial | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 30.094.414,26 | 4.197.742,37 | 28.271,00 | 0,00 | 0,00 | 7.124.301,97 | 0,00 | 41.444.729,60 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 127.648,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 127.648,00 |
| Suporte Profilático e Terapêutico | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 0,00 | 898.836,90 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 488.698,78 | 0,00 | 1.387.535,68 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Vigilância Sanitária | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Vigilância Epidemiológica | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 3.723.393,04 | 233.570,01 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 956.308,66 | 0,00 | 4.913.271,71 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Alimentação e Nutrição | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Subfunções | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 10.721.877,08 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 881.394,48 | 0,00 | 11.603.271,56 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 0,00 | 52.265.076,29 | 8.562.820,47 | 96.061,14 | 0,00 | 0,00 | 11.096.117,52 | 0,00 | 72.020.075,42 |

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/01/2020.

9.2. Indicadores financeiros

| Indicadores do Ente Federado | | |
|------------------------------|---|-------------|
| Indicador | | Transmissão |
| | | Única |
| 1.1 | Participação da receita de impostos na receita total do Município | 18,63 % |
| 1.2 | Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município | 69,22 % |
| 1.3 | Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município | 4,12 % |
| 1.4 | Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município | 96,76 % |
| 1.5 | Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município | 6,56 % |
| 1.6 | Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município | 39,82 % |
| 2.1 | Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante | R\$ 510,36 |

| | | |
|-----|--|---------|
| 2.2 | Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde | 74,39 % |
| 2.3 | Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde | 0,07 % |
| 2.4 | Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde | 8,77 % |
| 2.5 | Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde | 0,18 % |
| 2.6 | Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos | 0,00 % |
| 3.1 | Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde | 17,73 % |
| 3.2 | Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012 | 29,33 % |

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/01/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

| RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (a) | RECEITAS REALIZADAS | |
|--|------------------|-------------------------|---------------------|-----------------|
| | | | Até o Bimestre (b) | % (b / a) x 100 |
| RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I) | 93.325.190,00 | 93.325.190,00 | 83.362.642,77 | 89,32 |
| Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU | 16.235.360,00 | 16.235.360,00 | 17.620.168,60 | 108,53 |
| Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI | 4.923.420,00 | 4.923.420,00 | 7.721.272,00 | 156,83 |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS | 54.930.290,00 | 54.930.290,00 | 38.986.609,68 | 70,97 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF | 8.881.560,00 | 8.881.560,00 | 9.694.990,67 | 109,16 |
| Imposto Territorial Rural - ITR | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos | 722.240,00 | 722.240,00 | 409.231,29 | 56,66 |
| Dívida Ativa dos Impostos | 5.089.140,00 | 5.089.140,00 | 8.077.069,47 | 158,71 |
| Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa | 2.543.180,00 | 2.543.180,00 | 853.301,06 | 33,55 |
| RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II) | 129.660.390,00 | 129.660.390,00 | 94.794.856,48 | 73,11 |
| Cota-Parte FPM | 39.336.840,00 | 39.336.840,00 | 28.195.080,58 | 71,68 |
| Cota-Parte ITR | 116.260,00 | 116.260,00 | 18.331,26 | 15,77 |
| Cota-Parte IPVA | 15.987.910,00 | 15.987.910,00 | 12.832.187,77 | 80,26 |
| Cota-Parte ICMS | 72.644.570,00 | 72.644.570,00 | 52.335.071,21 | 72,04 |
| Cota-Parte IPI-Exportação | 1.314.860,00 | 1.314.860,00 | 1.253.620,70 | 95,34 |
| Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais | 259.950,00 | 259.950,00 | 160.564,96 | 61,77 |
| Desoneração ICMS (LC 87/96) | 259.950,00 | 259.950,00 | 160.564,96 | 61,77 |
| Outras | | | | |
| TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II | 222.985.580,00 | 222.985.580,00 | 178.157.499,25 | 79,90 |
| RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (c) | RECEITAS REALIZADAS | |
| | | | Até o Bimestre (d) | % (d / c) x 100 |
| TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS | 21.025.820,00 | 22.770.864,19 | 12.696.545,89 | 55,76 |

| | | | | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|--------------|
| Provenientes da União | 19.386.550,00 | 21.131.594,19 | 12.355.369,73 | 58,47 |
| Provenientes dos Estados | 490.960,00 | 490.960,00 | 0,00 | 0,00 |
| Provenientes de Outros Municípios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Receitas do SUS | 1.148.310,00 | 1.148.310,00 | 341.176,16 | 29,71 |
| TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS | | | | |
| RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | 21.025.820,00 | 22.770.864,19 | 12.696.545,89 | 55,76 |

| DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa) | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA (e) | DESPESAS EMPENHADAS | | DESPESAS LIQUIDADAS | |
|---|-----------------------|------------------------|----------------------|-----------------|----------------------|-----------------|
| | | | Até o Bimestre (f) | % (f / e) x 100 | Até o Bimestre (g) | % (g / e) x 100 |
| DESPESAS CORRENTES | 104.480.750,00 | 120.269.045,49 | 78.891.009,37 | 65,60 | 71.892.427,42 | 59,78 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 74.048.900,00 | 75.093.900,86 | 53.577.054,70 | 71,35 | 53.577.054,70 | 71,35 |
| Juros e Encargos da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Despesas Correntes | 30.431.850,00 | 45.175.144,63 | 25.313.954,67 | 56,04 | 18.315.372,72 | 40,54 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 8.182.060,00 | 13.247.385,46 | 291.832,82 | 2,20 | 127.648,00 | 0,96 |
| Investimentos | 8.182.060,00 | 13.247.385,46 | 291.832,82 | 2,20 | 127.648,00 | 0,96 |
| Inversões Financeiras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Amortização da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV) | 112.662.810,00 | 133.516.430,95 | 79.182.842,19 | 59,31 | 72.020.075,42 | 53,94 |

| DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | | DESPESAS LIQUIDADAS | |
|---|-----------------|--------------------|---------------------|-------------------|---------------------|-----------------|
| | | | Até o Bimestre (h) | % (h / IVf) x 100 | Até o Bimestre (i) | % (i/IVg) x 100 |
| DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS | N/A | 60.349.056,94 | 26.914.765,90 | 33,99 | 19.754.999,13 | 27,43 |
| Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS | N/A | 36.699.684,06 | 12.972.089,21 | 16,38 | 8.658.881,61 | 12,02 |
| Recursos de Operações de Crédito | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros Recursos | N/A | 23.649.372,88 | 13.942.676,69 | 17,61 | 11.096.117,52 | 15,41 |
| OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹ | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ² | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| | | | | | | |
|---|-----|-----|---------------|-------|---------------|-------|
| DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³ | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V) | | N/A | 26.914.765,90 | 33,99 | 19.754.999,13 | 27,43 |

| | | | | | | |
|--|--|-----|---------------|-------|---------------|-------|
| TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V) | | N/A | 52.268.076,29 | 66,01 | 52.265.076,29 | 72,57 |
|--|--|-----|---------------|-------|---------------|-------|

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|-------|
| PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VIi / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴ e 5 | | | | | | 29,33 |
|--|--|--|--|--|--|-------|

| | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|---------------|
| VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VIi - (15*IIIb)/100)]⁶ | | | | | | 25.541.451,41 |
|---|--|--|--|--|--|---------------|

| EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA | INSCRITOS | CANCELADOS/PRESCRITOS | PAGOS | A PAGAR | PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE |
|---|-----------|-----------------------|-------|---------|-------------------------------|
| Inscritos em 2018 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| Inscritos em 2017 | 5.000,00 | 5.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em 2014 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em exercícios anteriores | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 5.000,00 | 5.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º | RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS | | |
|---|---|---|----------------------------|
| | Saldo Inicial | Despesas custeadas no exercício de referência (j) | Saldo Final (Não Aplicado) |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total (VIII) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26 | LIMITE NÃO CUMPRIDO | | |
|--|---------------------|---|----------------------------|
| | Saldo Inicial | Despesas custeadas no exercício de referência (k) | Saldo Final (Não Aplicado) |
| Diferença de limite não cumprido em 2017 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| | | | |
|---|------|------|------|
| Diferença de limite não cumprido em 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em 2014 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total (IX) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção) | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | | DESPESAS LIQUIDADAS | |
|---------------------------------------|-----------------|--------------------|---------------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| | | | Até o Bimestre (l) | % (l/total l)x 100 | Até o Bimestre (m) | % (m/total m)x 100 |
| Atenção Básica | 18.750.320,00 | 27.327.791,91 | 14.733.345,06 | 18,61 | 12.543.618,87 | 17,42 |
| Assistência Hospitalar e Ambulatorial | 64.881.780,00 | 72.952.595,29 | 44.359.995,16 | 56,02 | 41.572.377,60 | 57,72 |
| Suporte Profilático e Terapêutico | 3.370.000,00 | 4.567.923,06 | 3.077.477,42 | 3,89 | 1.387.535,68 | 1,93 |
| Vigilância Sanitária | 109.010,00 | 552.908,46 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Vigilância Epidemiológica | 7.224.320,00 | 10.363.245,35 | 5.300.875,02 | 6,69 | 4.913.271,71 | 6,82 |
| Alimentação e Nutrição | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Subfunções | 18.327.380,00 | 17.751.966,88 | 11.711.149,53 | 14,79 | 11.603.271,56 | 16,11 |
| Total | 112.662.810,00 | 133.516.430,95 | 79.182.842,19 | 100,00 | 72.020.075,42 | 100,00 |

FONTE: SIOPS, Rio das Ostras/RJ, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 28/03/19 15:39:06

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC n° 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A análise da execução orçamentária do quadrimestre permite verificar que:

Foi aplicado em ações e serviços de saúde 29,33% dos recursos oriundos de arrecadação própria do Município, percentual superior ao determinado para o exercício pela Lei 141/2012;

As despesas empenhadas no período corresponderam a 59,31% da dotação inicial, sugerindo que os gastos estão ocorrendo com equilíbrio;

Aproximadamente 58% dos gastos foram destinados ao custeio da atenção especializada e ambulatorial;

Cerca de 71% das despesas se deram com custeio de pessoal.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 08/12/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não foram realizadas auditorias no período.

11. Análises e Considerações Gerais

Os dados do segundo quadrimestre de 2018 revelam um aumento importante no número de internações e de cirurgias realizadas que devem ser observadas de forma mais detalhada pelas áreas técnicas relacionadas a fim de identificar as causas deste aumento. Conforme ocorreu no quadrimestre anterior, não houve acompanhamento do alcance parcial de indicadores e metas, por ocasião da confecção do relatório, que se estruturou no modelo do SARGSUS, que apresentava alguns problemas de conteúdo e funcionalidade.

Quanto ao financiamento do SUS, embora o Município tenha aplicado percentual bem acima do exigido pela Lei 141/2012, o custeio do sistema foi feito majoritariamente por recursos de transferências intergovernamentais, principalmente oriundas da União.

ROSIMERI DE SOUZA AZEVEDO
Secretário(a) de Saúde
RIO DAS OSTRAS/RJ, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Apresentado na Câmara Municipal de Rio das Ostras no dia 28 de setembro de 2018, conforme assento em livro do Conselho Municipal de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

RIO DAS OSTRAS/RJ, 12 de Novembro de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Rio Das Ostras